O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

ANO 38.º — N.º 1896

Sábado, 7 de Julho de 1945

VISADO PELA CENSURA

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMPRENSA UNIVERSAL
R. Combatentes da G. Guerra — AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

O CASAL AGRÍCOLA

Aspectos económico e social

Nada fazer apressadamente mas fazer bem feito e concluir aquilo que se tenha começado. Estas palavras as disse Salazar e as tem repetido sempre que se trata de empreendimento de vulto. Vem isto a propósito da inauguração oficial da colónia Agrícola de Martim-Rei. Não há dúvida que o problema do Casal Agrícola foi estudado em todos os seus aspectos e que estamos em face dum empreendimento cercado de êxito.

Vejamos:

A Junta de Colonização Interna, criada em 1936, escolheu para início da sua obra um baldio no concelho de Sabugal, medindo cêrca de 700 hectares. Dividiu o terreno em lotes, construiu as casas, abriu os caminhos, pôs à disposição dos colonos as ferramentas e as sementes e abonou os salários do primeiro ano de exploração. Os colonos, chefes de família, foram escolhidos pela sua aptidão e conduta moral.

Não se lhes deu um simples pedaço de terra para que figurassem na categoria dos proprietários, antes se procurou criar proprietários de verdade. O centro e o norte do país estão cheios de proprietários rurais que são verdadeiros indigentes, a tais extremos foi levada a pulverização da propriedade que há casos em que uma árvore pertence a dois proprietários! Em Martim-Rei cada lote de terra ocupa o esfôrço do casal inteiro e reclama, até, auxílios estranhos, ainda que lavras e ceifas possam fazer-se mecanicamente.

Na Colónia, álem do quinhão de cada casal, há um terreno comum para exploração de matas e pastagens, há assistência técnica, assistência médica e assistência espiritual. Tudo está completo. Por outro lado, deu-se um prazo largo, que vai até 30 anos, para o reembolso das despesas feitas pelo Estado para a instalação dos casais. Estes foram instalados na colónia em 1941 e verifica-se que o Estado está garantido do reembolso sob o duplo aspecto económico e social.

Mas o que é a instalação de 39 colonos e o aproveitamento de 700 hectares, dirão os cépticos? Sim; é quási nada. Mas a Junta de Colonização Interna tem já estudado o aproveitamento de mais 7.000 hectares e amanhã terá dez ou cem vezes mais. A Colónia de Martim-Rei representa em si uma experiência. Sabe-se agora como se há de fazer e não tenhamos dúvida de que se vão aproveitar todos os baldios que forem susceptíveis de aproveitamento.

Tal é o significado transcendente da inauguração oficial da Colónia de Martim-Rei.

J. C.

A Imprensa Regional

Continua a lamentar-se deante da situação que atravessa, fazendo-se alguns jornais éco do que aqui saiu sôbre o assunto, acompanhado de transcrições.

Realmente as coisas atingiram aspecto grave, alarmante. Todavia, hão-de modificar-se, pelo que, a-pesar-de feridos de aza, começamos a ter esperança em melhores dias...

Benemerência

O sr. Felisberto Casal Ribeiro, tendo-nos a semana passada pago a assinatura de seu pai, deixou também para os pobres 20$00, que agradecemos.

De vez enquando

Dr. António Breda

Barrô, uma das mais importantes freguesias do concelho de Agueda, esteve no domingo em festa. Festa de amor, festa de gratidão. De amor por um homem que reune à sua volta as simpatias de tôda a gente que o conhece, o aprecia e o estima; de gratidão por aquilo que tem feito em benefício de todos — individual e colectivamente.

O dr. António Breda é médico e cirurgião com larga clientela e nome laureado, à custa das suas aptidões, dos seus serviços clínicos, dos seus trabalhos operatórios. Como director do Hospital Conde de Sucena, de Agueda, criou tal prestígio no distrito de Aveiro que não exagero se disser estar em equivalência com as maiores sumidades científicas do país. Além disso António Breda possue uma alma generosa, um coração d'oiro, que também o impõem ao respeito e à veneração dos seus numerosíssimos admiradores, como eu — obscuro, mas sempre justo nas minhas apreciações, que nunca se revestiram de caracter louvaminheiro. Merecidamente tem, pois, desde domingo, o querido habitante de Barrô, o seu nome esculpido no largo principal da terra onde foi criado, homenagem a que me associo, enfileirando no cortejo dos que lha prestaram ainda em vida, só lamentando não ter podido ir à frente — com os foguetes..

JOÃO DO CAIS

IMPRENSA

Arquivo do Distrito de Aveiro

Com o n.º 41 entrou no XI ano esta revista local, de que tem sido esteio o professor do nosso liceu dr. Ferreira Neves. E' caso para nos congratularmos pela distância já percorrida, visto bastante ter concorrido para a revelação de casos e coisas deveras interessantes.

Felicitamos, além do sr. dr. Ferreira Neves, os seus colegas Rocha Madail e dr. José Tavares.

Gazeta de Coimbra

Também entrou no 36.º ano êste esforçado paladino dos interêsses da linda cidade, onde tudo são encantos entrelaçados na harmonia cantante das águas do Mondego, que tanto concorre para os valorizar, tornando-os variados e atraentes.

As nossas felicitações.

O Tripeiro

Recebemos o n.º 2 duma revista mensal assim intitulada e que, sob o patrocínio de várias entidades do Pôrto, se apresenta ao serviço da cidade e do seu progresso com galhardia e confiado.

Dirige *O Tripeiro* o sr. dr. Magalhães Basto, que, pela sua competência, lhe garante longa vida.

Isso lhe desejamos.

A ex-Rainha de Portugal

Sempre rodeada do maior respeito, deixou no ultimo sábado o nosso país a sr.ª D. Amélia de Orleans e Bragança, de regresso à sua casa de Versalhes, suburbios de Paris.

Antes da partida fez entrega ao Provedor da Misericórdia de Lisboa de um donativo de 200 contos para serem aplicados, em benefício dos pobres, por aquela instituição e entregou, igualmente, ao Chefe do Govêrno um cheque de 500 contos para o fim que a êste aprouvesse.

A' partida do combóio, na estação de Entre Campos, onde o fôra tomar, a ilustre viajante, assumando á portinhola da carruagem, ergueu um viva a Portugal no meio das palmas de quantos compareceram à despedida.

Aproxima-se a hora da justiça

O monumento a Rosa Araújo, aquele pasteleiro de largas vistas, que foi presidente do Município de Lisboa e a quem se deve a abertura da Avenida da Liberdade, acaba de ser retirado do lugar onde se encontrava para ir ocupar, na referida artéria, o que ultimamente lhe fôra destinado como mais próprio da personalidade que tanto se dedicou ao engrandecimento da capital. Antes, porém, ainda por iniciativa da Câmara, vai ser feito um novo plinto, visto achar que o atual não é digno do local a ocupar.

Tradição Cívica

—o—

No dia 5 iniciaram-se eleições na Grã-Bretanha, as quais havia quási dez anos se não efectuavam, embora o intervalo normal, isto é, legal, seja apenas de cinco anos. A duração da Câmara, cessante, dos Comuns foi a mais longa dêste século e do século passado, na Grã-Bretanha. Em conseqüência da guerra, foram as aleições prorrogadas de ano para ano, até hoje, em que o famoso Eixo se quebrou, por completo. Desta vez havera entre homens e mulheres, seis milhões de gente nova, que votará, pela primeira vez, nas Ilhas Britânicas.

Há na Grã-Bretanha três grandes poderes: o Soberano, a Câmara dos Lordes e a Câmara dos Comuns. E' claro que o Soberano não é eleito. Também os Lordes não são eleitos: ou são nomeados pelo Rei, sob proposta do Primeiro Ministro, ou sucedem nos títulos de nobreza de família, e automáticamente tomam assento na Câmara dos Lordes, na qual a constituição inglesa não tem admitido que senhoras possam ter assento, embora possam ser eleitas para a Câmara dos Comuns.

Nas eleições em curso a nação inglesa tem, portanto e apenas de se ocupar da Câmara dos Comuns, cujos componentes virão a representar 640 círculos eleitorais, cada um dos quais com 50/60.000 eleitores Tôda a pessoa maior de 21 anos tem o direito de votar, desde que o seu nome esteja inscrito nos cadernos eleitorais. Em teoria, qualquer pessoa se pode propor membro da Câmara dos Comuns, exceptuados os Lordes, os sacerdotes das igrejas anglicana e católica e as pessoas condenadas por crime ou falência.

Para impedir veleidades, mais ou menos tontas, cada candidato tem de depositar a importância de 150 libras, que perderá se obtiver menos de um oitavo do círculo, ou se mudar de resolução e se retirar da luta eleitoral.

O dever cívico do voto é oficialmente rodeado das mais rígidas garantias de independência e segrêdo. Os votos são conservados nas urnas em que foram lançados, as quais são seladas e guardadas, pela polícia, até ao dia do apuramento.

Desta vez, três semanas se passarão entre o dia da votação e o da contagem dos votos, de maneira que todos os inglêses, dispersos pelo mundo, possam também votar, sendo os seus votos, sem demora, transportados para a Metrópole, pelos aviões da R. A. F.

Os primeiros resultados das eleições só poderão, pois, ser conhecidos no dia 26 do corrente. As mesmas garantias de informação, liberdade e segrêdo serão observadas relativamente às fôrças combatentes da Comunidade Britânica e no mundo. As votações dos soldados serão, pois, como a de tôda a gente, absolutamente livres e secretas. Os votos serão metidos em envelopes lacrados que, por sua vez, serão metidos em sacos lacrados e despachados imediatamente para os respectivos círculos eleitorais da Inglaterra.

O candidato que obtem, individualmente, maior número de votos, entre os vários pretendentes por êsse círculo, é o eleito, embora o total dos votos dos outros competidores seja superior ao número de votos do vencedor.

Sabidos os resultados das eleições, o Soberano chama o Chefe do partido que obteve a maioria e convida-o para, como Primeiro Ministro, organizar o novo Govêrno.

Transcrição

O nosso presado colega de Viana do Castelo, *A Aurora do Lima*, honrou-nos com a transcrição do artigo sôbre a Congregação da Caridade e ainda pondo em relêvo vários períodos do que aqui foi publicado sôbre a revista *Viana de Lês-a-Lês*.

Agradecemos.

Exames no Liceu

Principiaram ontem as provas orais, que se sucedem às escritas, pelo que a cidade voltou a animar-se com a presença de muitos candidatos, vindos de fóra.

Oxalá tudo corra à medida dos seus desejos.

Eclipse do Sol

Anuncia-se para depois de âmanhã, sendo visível parcialmente entre nós desde as 14 horas e 54 minutos.

A's 15 e 57 apresentará a sua maior fase.

Lei do Inquilinato

Surgiu um conflito entre o sr. Gomes de Carvalho, livreiro-editor, com residência em Lisboa e estabelecido na Avenida Almirante Reis, que, tendo necessidade de descançar depois de muitos anos de trabalho, pretende trespassar a loja, opondo-se, porém, a isso o senhorio a-pesar de, verbalmente e perante o juiz, escrivão e advogados das duas partes, ter autorizado a transacção.

Quer dizer: o sr. Gomes de Carvalho foi vítima da sua boa fé porque acreditou na palavra de quem a não manteve certamente por espírito de ganância, o que ainda é mais aviltante. Sinal dos tempos. Mas para que se evitem casos como êste, o proprietário da *Livraria Central* alvitra que seja permitido, por lei, ao negociante que tenha mais de 20 anos no mesmo local, trespassar livremente o seu estabelecimento, mantendo a renda que esteja a pagar e *reservando-se ao senhorio unicamente o direito a opção imediata*. Sim; porque os interêsses não devem pender só para uma banda. Haja equidade e olhe-se também para os que, levando uma vida inteira a trabalhar, precisam de protecção para evitar os horrores da miséria.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos o menino Firmino da Silva F. de Lima, filho do sr. tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal da Nazaré; hoje, fazem, a sr.ª D. Ana Gomes Vieira, esposa do comerciante sr. Ernesto Vieira; Jorge Ferreira Martins, filho do sr. José Martins, e a menina Anunciação do Carmo Melo, filha do sr. António Simões Caçola; âmanhã, o sr. Jaime Lima, funcionário de Finanças em Vila Verde (Minho); no dia 9, o sr. dr. Manuel Dias da Costa Candal, tenente médico, actualmente nos Açores, e a menina Maria da Graça de Sousa Pereira, filha do sr. Joaquim Pereira, residente em Braga; em 12, a sr.ª D. Rosa Vinagre Migueis, esposa do sr. Arlindo de Almeida e Silva, e o filho Armando do sr. tenente Joaquim de Matcs, e em 13, o sr. Luiz de Pinho Bernardo, ausente na Africa Oriental.

Partidas e Chegadas

Com sua esposa deve hoje embarcar em Lisboa, a bordo do Angola, com destino a Leopoldeville (Congo Belga) o nosso conterrâneo António Diniz.

Boa viagem e felicidades.

— Estiveram nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alquerubim; Acurcio Maia de Albuquerque, professor em Silveiro (Oiã) e Raul da Silva Cascais, residente na capital.

— Veio de Lisboa, a sr.ª D. Maria do Ceu Moreira e de Olhão, o sr. Manuel Fernandes Maia.

Praias e termas

Com suas famílias encontram-se na Costa Nova a sr.ª D. Regina da Luz Faria e os srs. dr. Alfredo Balaço e João Evangelista de Campos; e na praia do Farol o sr. José Martins Arroja, que se encontra em convalescença da doença que o reteve na cama.

— Chegou de Melgaço, o nosso amigo António Madail.

Doentes

Está ainda em tratamento no Hospital a sr.ª D. Carmen de Seabra

DR. ÁLVARO SAMPAIO

Faz âmanhã um ano que assumiu as funções de presidente do município o professor do liceu, sr. dr. Álvaro Sampaio, que durante êsse espaço de tempo já tem demonstrado quanto o anima o espírito de bem servir, quanto se interessa pelo engrandecimento do concelho.

Com os nossos cumprimentos, o desejo de que não desanime e prossiga na execução do seu programa em prol de Aveiro.

Um monstro do ar

Foi agora desvendado o segredo que rodeava o novo aparelho transatlantico-gigante da Grã-Bretanha — o *Brabazon I*. E' um grande monoplano capaz de transportar 80 passageiros em leitos confortáveis e em vôos sem escala de Londres para Nova-Yorque. Possue uma sala de jantar confortável, salão, bar, e salas de vestir e para diversões. No curto espaço de um dia o *Brabazon I* pode transportar, nas melhores condições, 224 passageiros, a um preço médio económico, fazendo uns 400 kilómetros por hora, que é movido por 8 motores de 2.500 cavalos.

Simplesmente assombroso.

O Democrata vende-se no *Estanco Flaviense*, Rua dos Mercadores.

Viseu—Aveiro

E' hoje às 19 horas, que chegam os visienses — a Embaixada Artística que a capital das Beiras nos manda com o seu Orfeão e que no Teatro Aveirense, às 21,45 horas, vamos ter o prazer de ouvir e apreciar.

Por gratidão, pelas gentilezas recebidas do Orfeão de Viseu quando da recente visita da Acção Cultural das Fábricas Aleluia àquela cidade, é êste organismo que os recebe. Na estação do caminho de ferro comparecerá, portanto, o pessoal das Fábricas Aleluia, representantes dos clubes locais, das companhias de bombeiros, bandas de música, etc., que, depois, em cortejo, se dirigirão à sua séde afim de lhes serem dadas as boas-vindas.

Após o espectáculo realizar-se-há no mesmo local, um baile em honra dos visitantes e âmanhã, pelas 9 horas, terá logar um passeio na ria até S. Jacinto, que lhes é oferecido pela gerência das mesmas fábricas. De regresso só terão tempo de almoçar para dizer adeus à nossa terra, esperando nós que dela e da sua gente levem as melhores recordações.

Informam-nos que para o sarau, que deve ser brilhante, poucos bilhetes restam à venda.

IGREJA DA VERA-CRUZ

Por as propostas apresentadas na última reunião camarária serem muito elevadas, fica, por enquanto, sem efeito a demolição projectada.

Inspecção

De visita a várias obras, principalmente às que dizem respeito ao abastecimento de água, estiveram nesta cidade o sr. engenheiro Sá e Melo, director Geral dos Serviços de Urbanização, e o sr. engenheiro Guinapo Feronha, chefe da Repartição de Aguas e Saneamento.

Comércio local

Mais um estabelecimento moderno acaba de abrir as portas ao público, ficando situado na Rua de José Estêvão, uma das artérias mais centrais da cidade.

Da nova firma — *Albano & Garcia* — fazem parte o comerciante sr. Peguerto Garcia, que há anos aqui se estabeleceu, e o sr. Albano Ferreira, que durante largo tempo esteve empregado na Cooperativa Militar onde deu as melhores provas pela maneira atenciosa e delicada como atendia a clientela.

Por todos os motivos a *Loja das Meias* — assim se chama o novo estabelecimento — possui todos os requisitos para singrar e marcar no meio comercial aveirense.

Oxalá assim suceda.

Visitai o Parque da Cidade

F. Neves, esposa do sr. Severiano Ferreira Neves, ambos professores.

Tem melhorado nos ultimos dias.

—Foi ontem operada anquele estabelecimento hospitalar, pelo sr. dr. Fernando Magano, abalisado cirurgião no Pôrto, a sr.ª D. Cândida Robalo, esposa do sr. José Robalo Lisboa Júnior.

—Também inspira os maiores cuidados o estado da esposa do sr. Raul de Andrade, que ultimamente se agravou.

Concertos musicais

Começam a 18 do corrente no antigo Jardim da cidade, agora modificado depois das obras da Avenida Araújo e Silva.

Achamos bem, por que é ali o recinto próprio para êsse efeito. O mais adquado, o que mais se impõe.

Livros

5 MULHERES LINDAS

Cinco diferentes almas de mulher

Sabemos que dentro em breve, por intermédio de uma casa editora do Pôrto, aparecerá à venda nas livrarias do país, o livro *5 mulheres lindas*, da autoria de Laudelino de Miranda Melo, que já tem publicado outros trabalhos, não só literários como também de investigação arqueológica.

Porque o autor é nosso conhecido e porque é desta região, êste livro está sendo aguardado, entre nós, com certo interêsse.

A edição de *5 mulheres lindas* atinge mil exemplares.

Visitai o Parque da Cidade

Correspondências

Esgueira, 5

Finou-se ontem, em plena mocidade, Aurélio Fonseca, que foi a enterrar no cemitério sul dessa cidade.

A morte há muito que o espreitava, seguindo os seus passos como um companheiro inseparável. Acabou o seu sofrimento, o seu martírio. Desfizeram-se todas as ilusões.

Era solteiro, contava 28 anos, apenas, tendo-se distinguido nos meios desportivos, principalmente como jogador e treinador de *basket*. Chegou a estar em tratamento num sanatório de Coimbra e mais tarde no Caramulo, mas de nada lhe valeu.

Sentindo, acompanhamos seu pai, sr. Manuel Valente da Fonseca e toda a família no luto que os envolve.

—Com muita felicidade deu à luz uma menina a sr.ª D. Rosa Barbosa dos Santos, esposa do nosso amigo António Carvalho da Silva, escriturário da Direcção de Estradas do Distrito.

Felicitamos os pais da creança e a esta desejamos um futuro venturoso.

—Fez anos, na segunda-feira, o menino Carlos Alberto de Oliveira Reis, filho do sr. António dos Reis. Parabens.

C.

Secção Desportiva

Foot-ball

Belenenses 5—Beira-Mar 1

O encontro entre o *Beira-Mar* e o *Belenenses* chamou, no último sábado, ao Estádio Mário Duarte, numeroso público que apreciou a técnica do voloroso grupo da capital.

Os aveirenses bateram-se com denodo, marcando uma única bola, bem metida, por sinal, por Tobias, na primeira parte.

Os jogadores de Lisboa foram recebidos na séde do *Beira-Mar*, tendo-se, à noite, realizado, no Pavilhão do Rossio, um baile em sua honra.

Agradecimento

Maria do Ceu Naia Santos e familia, vem por êste meio patentear o seu profundo agradecimento a tôdas as pessoas que lhe apresentaram condolências e as distinguiram com a sua presença ao funeral de seu marido Manuel Vitorino dos Santos.

Aveiro, 7 de Julho de 1945.

Agradecimento

A familia de Rosa da Graça Gonçalves, grata às pessoas que acompanharam a extinta à ultima morada, vem por esta forma manifestar-lhes o seu reconhecimento.

Aveiro, 1 de Julho de 1945

Racionamento de gasolina

LIVRETE PERDIDO

Tendo-se extraviado o livrete de consumo de gasolina passado pelo «Instituto Português de Combustíveis» a favor da viatura automóvel n.º A. B.-69-18, e com validade para o trimestre de Abril a Junho de 1945, roga-se a quem o encontrou o favor de o entregar ao seu proprietário, Manuel Caetano Loureiro Júnior—Costa do Valado, Oliveirinha (Aveiro).

Cunha & Morgado, L.da

Por escritura de 18 do corrente lavrada nas notas do notário desta cidade, dr. Abel João Saraiva, foi constituída entre José Nunes Morgado e Luís Marques da Cunha, uma sociedade por cótas de responsabilidade limitada nos têrmos e condições seguintes:

1.º

Esta sociedade adota a firma *Cunha & Morgado, L.da* e fica com a sua séde em Aveiro.

2.º

O seu objecto é o exercício da industria de padaria, fabrico e venda de pão e qualquer outro artigo que se resolva explorar.

3.º

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo se contará desde o dia 1 de Julho próximo.

4.º

O capital da sociedade é de dez mil escudos, dividido em duas cótas iguais, de cinco mil escudos, cada uma, pertencendo uma a cada sócio.

5.º

A sessão de cóta a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, a qual poderá, querendo, amortisar qualquer cóta que se pretenda alienar, pagando a pelo valor do desembolso, acrescida da competente parte do fundo de reserva.

6.º

No caso de falecimento de um dos sócios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a cóta se achar indivisa, fazendo-se representar na sociedade por um só deles.

7.º

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, activa e passivamente, por qualquer dos sócios, pois ambos ficam sendo gerentes, com o uso da firma sem caução nem retribuições, mas em caso algum esta será empregada em fianças, abonações, letras de favor e mais actos ou documentos estranhos aos negócios sociais.

8.º

Os lucros liquidos que resultem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para fundo de reserva, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas, sem prejuízo de qualquer outra deliberação, no fim de cada ano, em seguida à aprovação do balanço.

9.º

Esta sociedade não se dissolve nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de um sócio, e apenas nos casos marcados na Lei de 11 de Abril de 1901.

10.º

Em tudo o mais regulam as disposições do direito aplicável e as deliberações tomadas em reunião de sócios.

Aveiro, 21 de Junho de 1945

O Ajudante da Secretaria Notarial,

José Robalo Lisboa Júnior